

Ministro quer saber por que ações subiram

Rio — Depois de uma demorada reunião com os empresários do setor de matérias-primas, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, foi almoçar na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro com todos os seus conselheiros e com o colegiado da Comissão de Valores Mobiliários.

O ministro se interessou em especial pela recuperação da instituição, que passou por grande aperto financeiro com a crise provocada pelo investidor Naji Nahas, em junho do ano passado, quando deixou de saldar operações no valor de NCz\$ 139 milhões, que foram cobertos pelo caixa da BVRJ.

Na época, o presidente da Bolsa, Sérgio Barcellos, chegou a ir a Brasília tentar uma linha de financiamento de emergência para recompor o caixa da instituição, empréstimo negado pelo próprio Maílson, que disse não se arrepender de sua decisão. O interesse do ministro pelo mercado acabou deixando seus anfitriões à vontade para voltar a bater a tecla do fortalecimento da CVM. Maílson se mostrou curioso por saber a opinião dos corretores quanto ao que estaria gerando a alta do mercado acionário nos últimos dias. Seu receio é de que poderia estar havendo uma fuga no mercado de **overnight** para ingressar nas ações, mas os corretores acalmaram o ministro considerando o movimento apenas uma movimentação da previsível queda dos juros mais adiantes. Maílson, então, ficou um pouco mais aliviado.